

## TRAJETÓRIAS OCUPACIONAIS E REPRODUÇÃO DA FORÇA-DE-TRABALHO URBANA

Maria Elzenita Braga Alves de Oliveira

O propósito do estudo consiste em buscar entender, sob a ótica do mundo do trabalho, as articulações que se estabelecem entre formas de inserção no mercado de trabalho urbano em diferentes momentos do itinerário do trabalhador com práticas de reprodução (particularmente o acesso à moradia) por ele adotadas, considerando-se seus reflexos no processo de urbanização mais recente – de 1960 a 1987 – sobre a cidade de João Pessoa. Tem-se, desse modo, a pretensão de se fazer uma nova leitura do urbano em que as necessidades de circulação e de reprodução da força de trabalho constituem o eixo da análise.

No que respeita a considerações teóricas, o estudo analisa e descarta, por apresentar limites e insuficiências à explicação do problema, as teorias neoclássica, segmentarista e dualista. Adota uma alternativa teórico-metodológica que inclui determinantes históricos no interior do processo de acumulação como explicativa de aspectos ligados à inserção/reprodução. Nesse sentido, extrapola a visão do desenvolvimento capitalista clássico para situar especificidades observáveis em nível da realidade brasileira, apresentando processos sócio-econômicos dentro da perspectiva do “modelo” de acumulação implantado no país pós-64 em que o capital estrangeiro e o Estado são fatores preponderantes.

A partir desse quadro, toma como área de referência para a realiza-

ção da pesquisa o bairro da Ilha do Bispo e a favela Miramar para reconstituir a trajetória ocupacional de trinta e um trabalhadores urbanos (empregada doméstica, pedreiro, servente de pedreiro, trabalhador "por conta própria", trabalhador de indústria, etc) correlacionando tal itinerário a modos de consumo (sobretudo o acesso à moradia), e meios reprodutivos.

Os resultados das análises são indicativos da coexistência de diferentes processos quanto à formação do espaço urbano, condicionado por diferentes lógicas — do Capital, do Estado e do trabalhador — o que reflete uma articulação entre uma heterogeneidade de formas de inserção no mercado de trabalho e de condições de reprodução do trabalhador.

Data da Defesa: 27/01/89 .

Orientadora: Ângela Maria Tude de Souza